

OS VERDADEIROS MOTIVOS E CONSEQUÊNCIAS DA ATUAL PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA



ILAESE
INSTITUTO LATINOAMERICANO
DE ESTUDOS SOCIOECONOMICOS

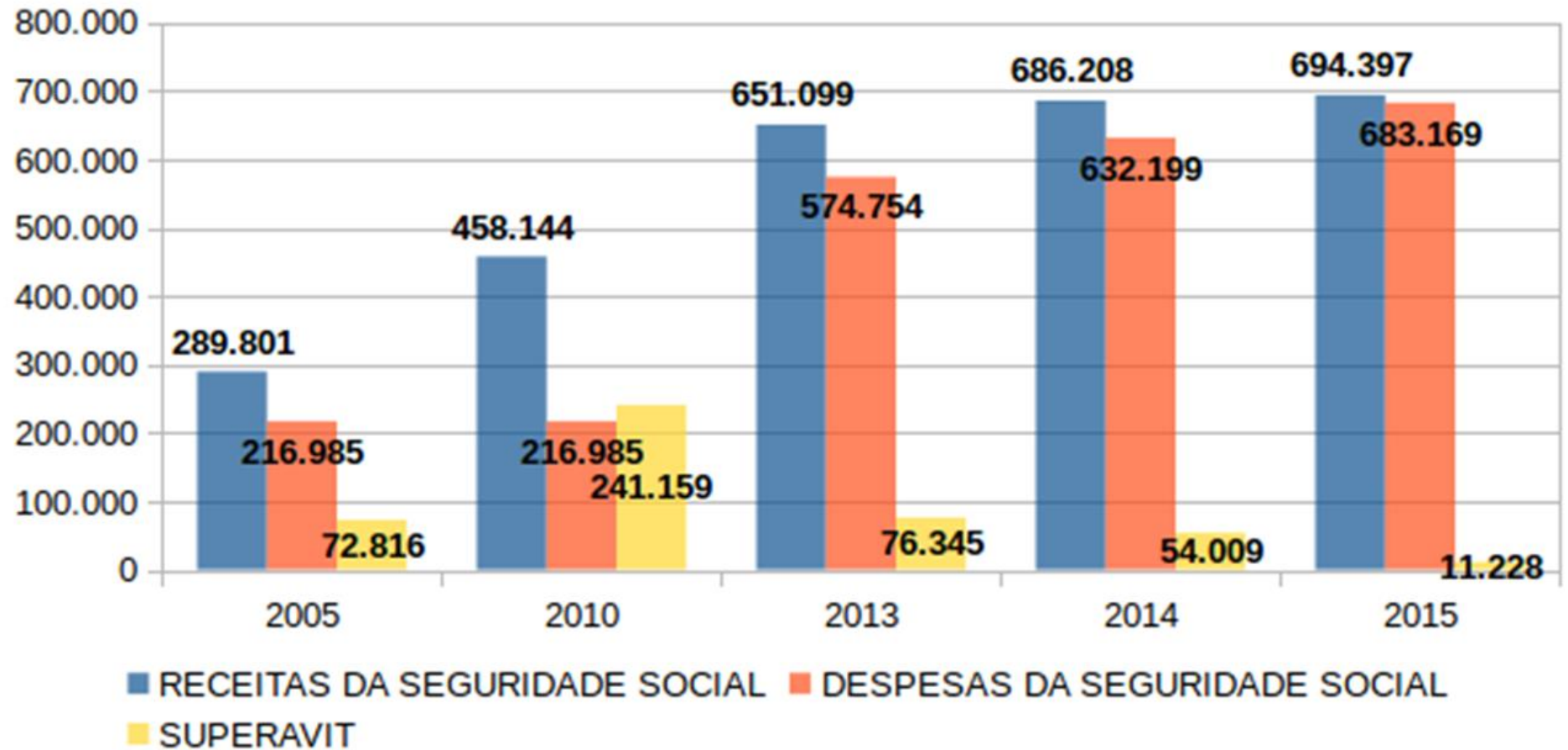


MITO DO ROMBO DA PREVIDÊNCIA

- Sucessivos governos vem afirmando que existe um rombo na previdência, um déficit, que se arrecada menos do que se gasta. Isto é uma mentira, vejamos porque:
- A previdência é parte do Sistema de Seguridade Social, que também inclui a saúde e a assistência social.
- O caixa da seguridade social é a somatória das contribuições dos trabalhadores e empregadores, da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), COFINS, PIS e SIMPLES
- Todos os anos até o presente momento, esse fundo teve sempre superávit. Em 2010 chegou a ser de 241 bilhões de reais.

SUPERÁVIT (SALDO) NA PREVIDÊNCIA

Despesas, receitas e superávit da Seguridade Social (em milhões de reais)



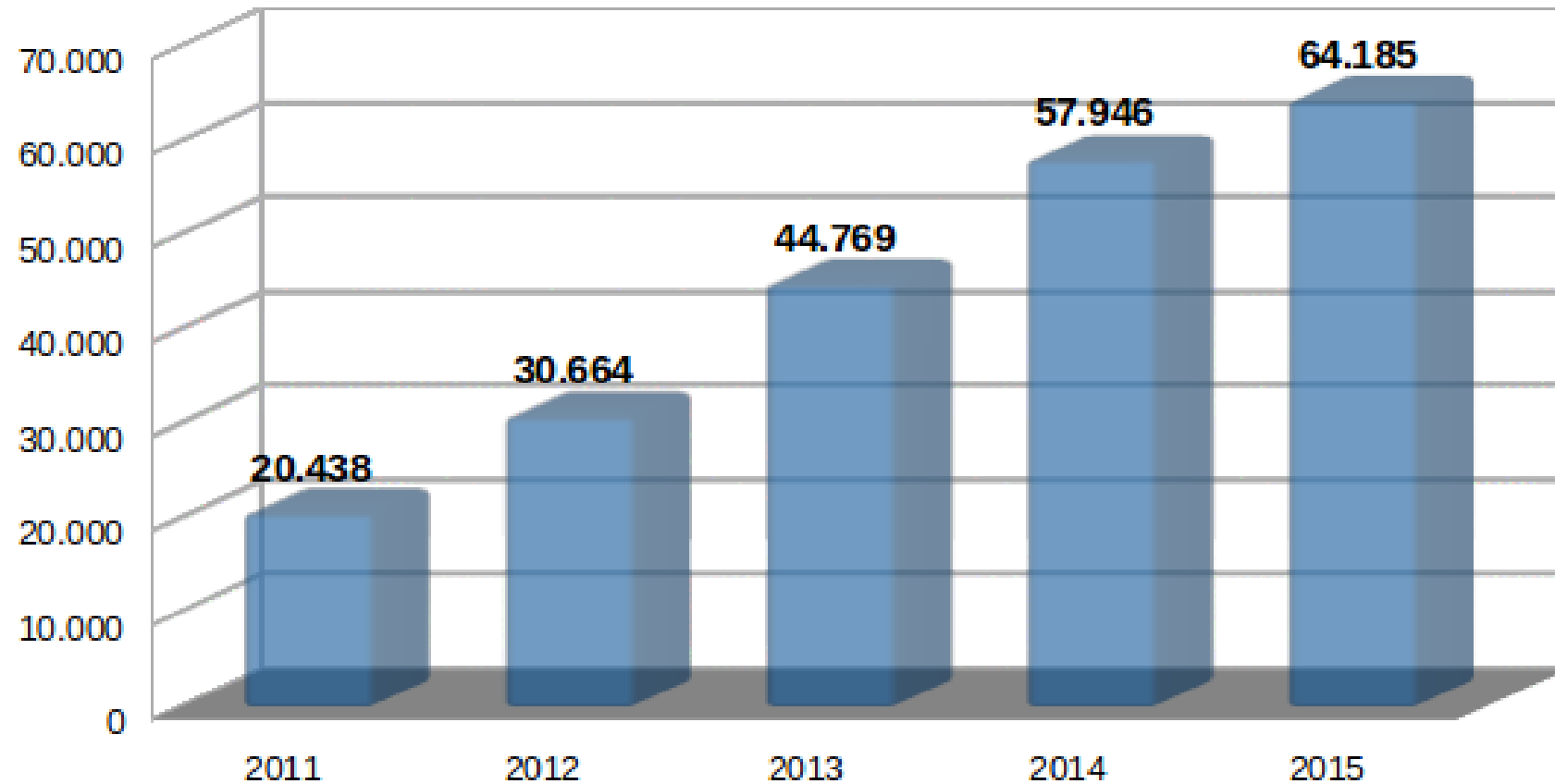
Fonte ANFIP, elaboração gráfica ILAESE

ISENÇÃO A PATRONAL PARA COBRAR DO TRABALHADOR

- O superávit poderia ter sido ainda mais elevado não fosse as regalias concedidas pelo governo aos empresários que são, em muitos casos, isentos de pagar os valores correspondentes a contribuição patronal, jogando todo o ônus para o cofre público.
 - Em 2015 a desoneração atingiu valor superior a 64 bilhões de reais
 - Entre 2011 e 2015 mais do que triplicou esse valor da desoneração.
- Vejamos o gráfico.

DESONERAÇÃO (ISENÇÃO) DA PATRONAL

Renúncias - Contribuição para a Previdência Social - Valores correntes - R\$ milhões



Fonte ANFIP, elaboração gráfica ILAESE

SOBRE O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

- O governo argumenta que a população está ficando mais envelhecida. Pois em 1980, a média de filhos por mulher era superior a 4, enquanto hoje é de 1,7.
- A tendência é que a parcela da população nascida nos anos 80, mais volumosa, se aposente, enquanto uma parcela menos volumosa adentre ao mercado de trabalho. O que traria um impacto na previdência.
- Porém, o governo não explica porque as finanças da previdência hoje se encontra deteriorada, se temos um dos mais altos percentuais da população economicamente ativa da história do país?

O QUE ESTÁ POR TRÁS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- O real motivo que está por trás destas medidas é o da dívida pública, que todos os anos consome a maior parte do orçamento da União, impedindo que tais recursos sejam alocados nos serviços públicos e diversos setores.
- Em 1998, foi criada a Lei de Responsabilidade Fiscal, que estabeleceu o limite de 60% da receita com funcionários, para Estados e municípios. Já o limite para o governo federal é ainda menor, 50% do orçamento.
- Com a crise os gastos do Estado com todo o funcionalismo público não chega sequer a 10% do orçamento.
- Foi criada a DRU (desvinculação de Receita da União e ampliada de 20% para 30%. Se a previdência tivesse déficit porque iria repassar 30% de suas receitas para outras despesas do governo?

ORÇAMENTO E GASTOS COM A DÍVIDA PÚBLICA

Orçamento geral da União 2016 (em R\$ bilhões)

Total de gastos

100% - 2 956 bilhões

10,3%

35,3%

9,4%

37,4%

• 1 044 bilhões:
Amortização da dívida

• 1 331 bilhões:
Outras despesas correntes

• 304 bilhões:
Juros e encargos da dívida

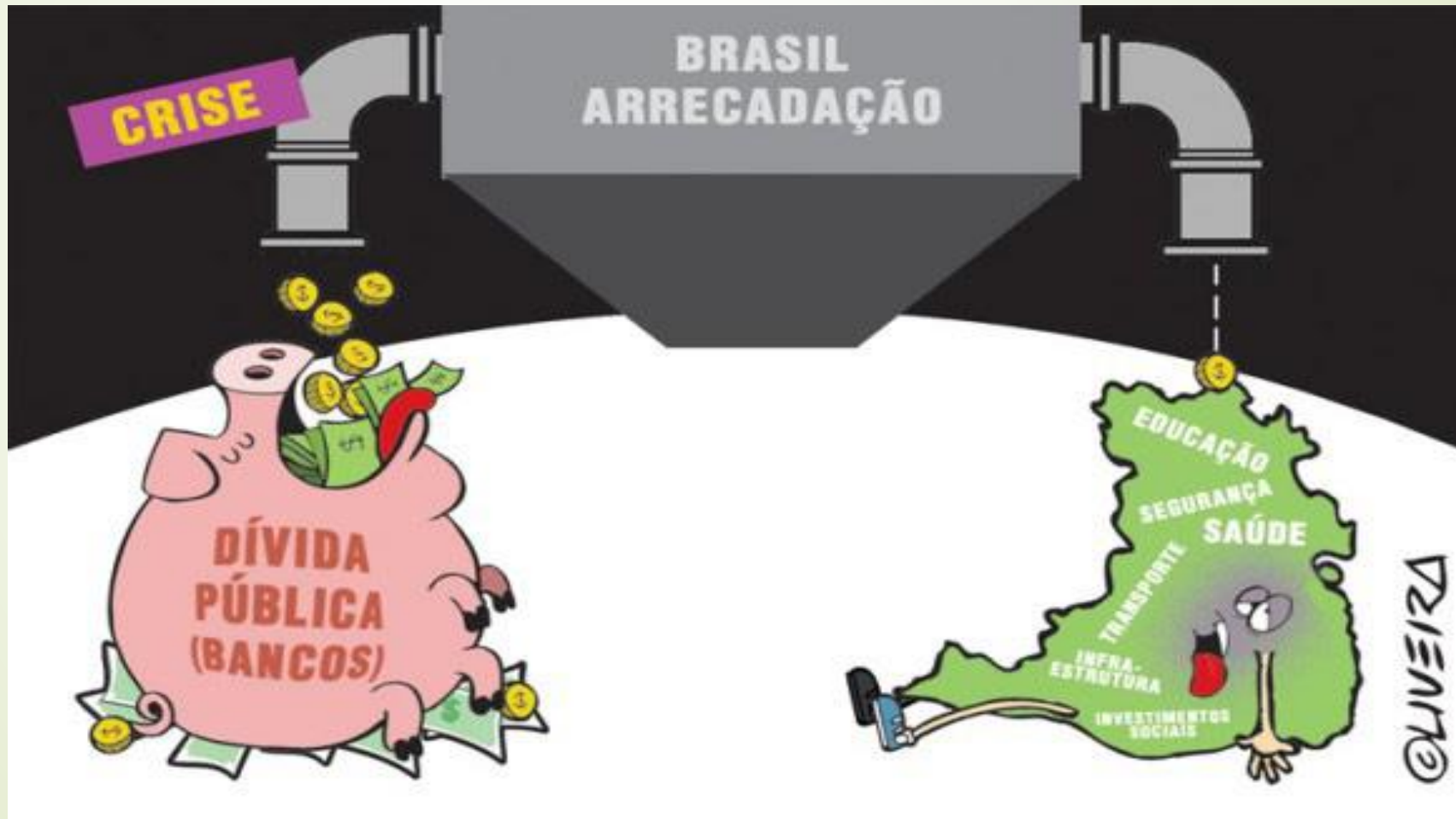
• 277 bilhões:
Pessoal e Encargos Sociais

45,6% - 1.349 bilhões

Gastos com a dívida

Fonte: Consultoria de Orçamento Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados. Elaboração: ILAESE

ESSA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA TIRA DO TRABALHADOR PARA DAR AOS PATRÕES



AS REFORMAS REALIZADAS PELOS SUCESSIVOS GOVERNOS

- **1998: FHC** - A principal mudança foi de TEMPO DE SERVIÇO para TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, mas também foi criado o FATOR PREVIDENCIÁRIO.
- **2003: LULA** - Acabou com a integralidade e a paridade no serviço público e ainda instituiu a idade mínima de 55/60 anos (mulheres e homens) com mesmo teto do RGPS. Instituiu ainda a contribuição previdenciária para os servidores que se aposentam.
- **2012: DILMA** Em regulamentação da EC-41/2003 foi aprovada a Previdência Complementar e criação da FUNPRESP.



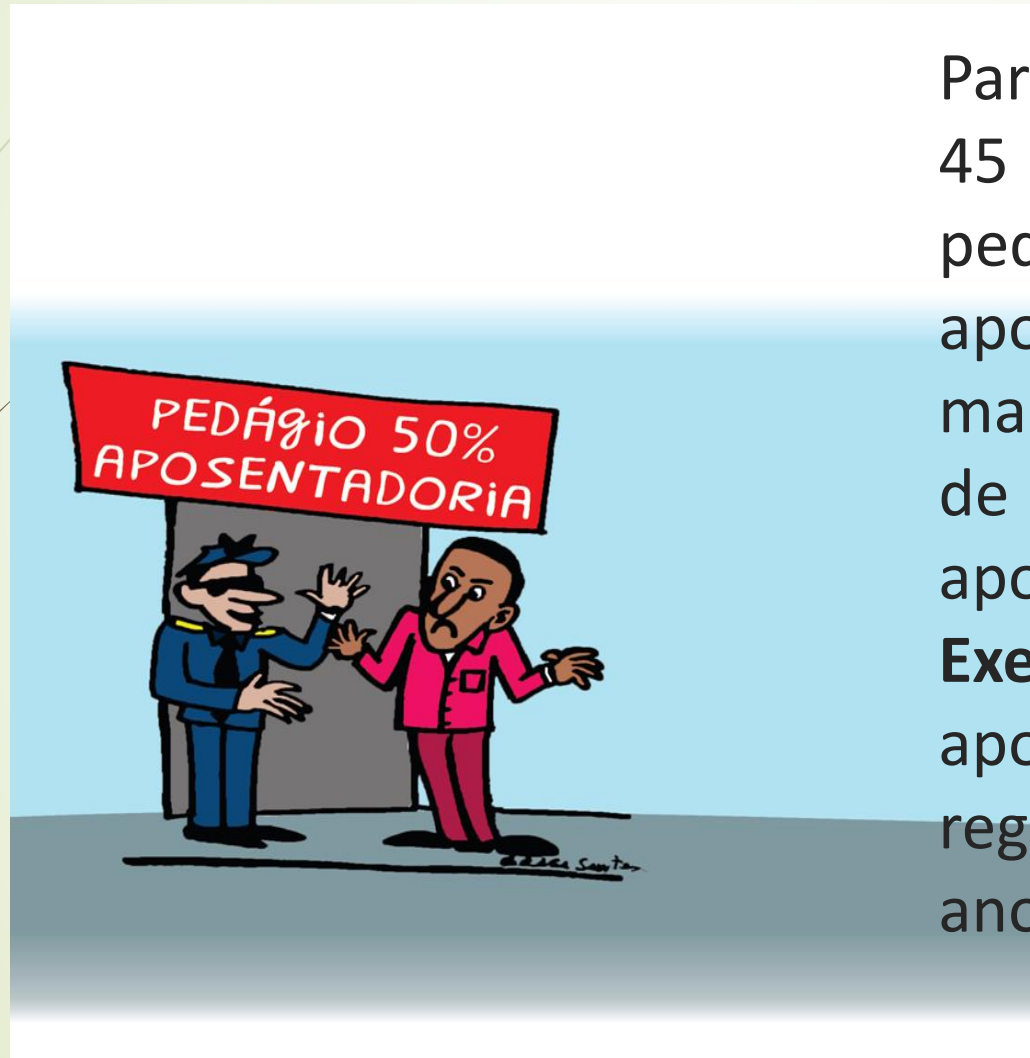
AS REFORMAS REALIZADAS PELOS SUCESSIVOS GOVERNOS

- **2015: DILMA** Ainda sob o governo Dilma, foi aprovada a Lei 13.183/15 que consagra a fórmula 85/95, que permite a exclusão do fator previdenciário do cálculo do valor das aposentadorias quando a pessoa atingir tal pontuação através da somatória de idade e tempo de contribuição (sendo 85 pontos para a mulher e 95 para o homem).

COMO FICARÁ SE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA FOR APROVADA?

- 49 anos de contribuição
- Homens teriam de trabalhar até os 75 anos e mulheres até os 84 para ter acesso ao benefício integral
- Pensões não serão vinculadas ao salário mínimo. Não será agregado o número de filhos, nem será cumulativa a outros benefícios.
- Mesmo servidores públicos com regime próprio vão convergir em diversos pontos.
- Trabalhadores rurais modificarão a forma de contribuição, contribuição individual e não por comercialização.
- Benefícios assistencial será desvinculado do salário mínimo.

REGRAS DE TRANSIÇÃO



Para quem tiver 50 anos homem e 45 anos mulher será pago um pedágio. Ou seja, poderá se aposentar com as regras atuais mais terá que pagar um pedágio de 50% do tempo que falta para aposentar.

Exemplo: Se falta 5 anos pra me aposentar, para ter direito a regras atuais terei que esperar 7,5 anos.



JUSTIFICATIVAS PARA AS MUDANÇAS SOBRE AS MULHERES

MITOS

“As mulheres estão vivendo mais que os homens e, se aposentando mais cedo tendem a “custar” mais para a previdência”

“Quando a diferenciação foi implementada, as mulheres compunham uma parte muito pequena da força de trabalho e por isso o impacto na previdência era pouco significativo”

“A tecnologia reduziu o tempo dos afazeres domésticos das mulheres”

“A ampliação da participação na força de trabalho leva ‘naturalmente’ à redução das desvantagens em termos de remuneração e condições de trabalho”



IMPACTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOBRE AS MULHERES

- Benefícios em que as mulheres representam maioria: salário-maternidade (100%), pensão acidentária (94,9%), pensão por morte (79,2%), aposentadoria por idade (62,4%) e o auxílio-reclusão (58,6%)
- A jornada semanal das mulheres é, em média, de 55,1 horas semanais, contra 50,5 horas dos homens
- 40% dos lares são chefiados por mulheres, proporção maior entre as famílias mais pobres, onde as mulheres negras assumem o papel de principal provedora.



IMPACTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOBRE AS MULHERES

- Crescimento das famílias formadas por mãe+filhos, amplia o número de horas de trabalho doméstico realizado pelas mulheres.
- Renda das mulheres equivale a 76% da renda dos homens
- Rendimento da mulher negra é ainda mais baixo: menos de 40% do que ganha um homem branco
- Mulheres ficam em média 37 meses no mesmo emprego, já os homens, 41,7 meses
- Para cada ano de vida “útil” no mercado de trabalho são contabilizados em média 8,6 meses trabalhados.



POR QUE A MAIORIA DAS MULHERES SE APOSENTAM POR IDADE?

- Dificuldade de alcançar 30 anos necessários para a aposentadoria por tempo de contribuição
- Idade média das mulheres que se aposentam por tempo de contribuição é de 57,5 anos (somente 2,5 anos a menos do que a idade mínima para aposentadoria por idade)
- Entre os homens (cuja idade mínima para aposentadoria por idade é de 65 anos) é de 59,3 anos.
- Ao contrário do que se pensa, a média da diferença de idade de aposentadoria por tempo de contribuição entre homens e mulheres não é de 5 anos, mas de 1,8 anos apenas

MULHERES SE APOSENTARÃO COM VENCIMENTOS MENOR

Exemplo:

- ▶ Trabalhador que contribui sobre dois salários mínimos (R\$ 1.760): supondo que ele tenha começado a contribuir para a previdência aos 16 anos e hoje possua 65 anos de idade, considerando os cálculos acima, ele já teria acumulado até agora 40 anos de contribuição, caso desejasse se aposentar hoje, se as novas regras já estivessem vigorando, receberia um benefício no valor de R\$ 1.601,60
- ▶ Uma mulher na mesma situação (65 anos de idade, começou a contribuir aos 16 anos, contribui sobre 2 salários mínimos), devido às desvantagens acumuladas ao longo da vida laboral, **teria hoje 35 anos de contribuição e receberia R\$ 1.513,60**

OUTROS IMPACTOS PARA AS MULHERES

- Fim da aposentadoria especial para professores: De cada 10 docentes, 8 são mulheres. A idade média dessas profissionais é de 40 anos, sendo que cerca de 400 mil possuem mais de 50 anos. O Brasil tem cerca de 2 milhões de docentes na educação básica
- Fim da aposentadoria especial para trabalhadores rurais: Trabalhadores rurais vivem menos que os trabalhadores urbanos, o homem do campo morre aproximadamente um ano e meio antes ao trabalhador urbano, no caso das trabalhadoras rurais, quando comparadas às trabalhadoras urbanas, essa diferença eleva-se para seis anos e meio. (Fonte: Ipea, 2016)
- Impossibilidade de acumular a aposentadoria com a pensão por morte: atualmente 1,7 milhão de mulheres acumulam a aposentadoria com a pensão por morte, isso representa 19% do total de beneficiárias da previdência
- Desvinculação do valor da aposentadoria e dos benefícios assistenciais ao salário mínimo



➔ Greve Geral para barrar as reformas e derrotar o governo!



<http://cspconlutas.org.br/2016/12/campanha-nacional-contra-a-reforma-da-previdencia/>

**REFORMA DA
PREVIDÊNCIA,
NÃO VAMOS
ACEITAR!
GREVE GERAL, JÁ!**



ACESSE A CAMPANHA